



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

1 Ata da Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto
2 Juvenil de Santos, realizada dia quatorze de março de dois mil e treze as nove e trinta horas na Casa
3 de Participação Comunitária, sito a Avenida Rei Alberto primeiro. Com a palavra a senhora
4 Coordenadora Maria Aparecida Costa cumprimenta os presentes e explica que em virtude da
5 ausência por tempo indeterminado, por problemas particulares, da senhora Veronica Teresi,
6 secretária desta Comissão precisamos eleger uma secretaria substituta. Pergunta aos presentes se há
7 candidatos para o cargo. Senhora Ana Lúcia Rezende é indicada para ocupar a substituição. Com a
8 anuência de todos assim ficou decidido. Passa ao cumprimento do item um da pauta: Apreciação e
9 Deliberação da Ata da Reunião Ordinária anterior. Pergunta se todos tomaram conhecimento da
10 mesma e se podemos aprova-la. Com a concordância de todos a mesma foi aprovada. Passamos ao
11 item dois da pauta: Continuação da discussão sobre o evento alusivo ao Dia Nacional de
12 Enfrentamento a Violência Sexual Infanto Juvenil, que será realizado dia quinze de maio de dois
13 mil e treze. Após discussões a senhora Maria Aparecida relata que o evento será realizado na
14 Universidade Católica de Santos, no campus da Avenida Conselheiro Nebias, número trezentos, das
15 treze às dezessete horas. Com a discussão do tema: a Importância do Atendimento à Vítima de
16 Violência Sexual. O evento será dividido em três etapas, na primeira parte escutaremos a palestra da
17 Doutora Dalca Ferrari, especialista no assunto, na segunda parte terá a apresentação do Fluxo de
18 Atendimento em Santos apresentado por mim e pela senhora Doutora Veronica Teresi e finalizando
19 acontecerá o debate sobre o tema. Continua e solicita aos representantes nesta comissão da
20 Secretaria Municipal de Educação, senhora professora Luciana Maria Otero e do senhor Professor
21 Clóvis Pimentel, representante da Diretoria Regional de Ensino do Estado que agendem reunião
22 com seus dirigentes, senhora Jossélia Fontoura e Senhor João Bosco para que a Diretoria desta
23 Comissão possa explicar-lhes a suma importância da participação dos professores e funcionários
24 das escolas no evento e solicita a esta Casa que providencie reunião com o Dirigente das Escolas
25 Particulares com a mesma finalidade. Os representantes concordaram e assim se dispuseram a
26 atender ao solicitado. Prosseguindo passamos ao item três da pauta: Início da discussão sobre as
27 Capacitações do Fluxo de Atendimento aos profissionais que estão no atendimento direto com
28 crianças e adolescentes. Senhora Coordenadora pergunta por quem (serviço) deveríamos iniciar esta
29 capacitação. Senhor conselheiro tutelar da Zona Noroeste Marcio Barbosa relata que um grande nó
30 esta na utilização e encaminhamento da Ficha de Notificação Compulsória por parte das escolas.
31 Senhora Ana Lúcia Rezende sugere que nas reuniões que serão marcadas com os dirigentes das
32 escolas, para falarmos sobre a importância da presença dos professores no evento, também se
33 converse sobre a necessidade da utilização correta desta ficha, indicando representantes legais por
34 escolas para serem capacitados e posteriormente servirem de multiplicadores. Senhor Márcio
35 completa dizendo que há nas escolas estaduais professores mediadores e nas municipais professores
36 orientadores que poderiam fazer este papel. Senhora representante da Secretaria Municipal de
37 Esportes Maria Aparecida Machado diz que deveríamos começar a capacitação pelas famílias, pois
38 é a parte mais vulnerável. Senhora representante da Poiesis, Vanessa Rodrigues concorda dizendo
39 que os pais têm que se responsabilizarem por seus filhos, eles tem que aprenderem a cuidar de seus
40 filhos, hoje a escola ficou responsável por tudo. Senhora Rejane da Fonseca Oliveira da Secretaria
41 Municipal de Assistência Social diz que a cidade precisa de serviços de Psicologia para o
42 atendimento das vítimas de violência, a política de Saúde da cidade precisa enxergar que esta
43 problemática é muito complexa e que a assistência social não é sujeito pata isso. Senhora Luci fala
44 que a mãe que trabalha que é provedora do lar não deve ser responsabilizada por problemas com
45 seus filhos, é preciso ter educação de qualidade, para que a criança ou o adolescente permaneça na

46 escola o tempo que a mãe estiver trabalhando. Após discussões ficou decidido que a iniciaremos a
47 capacitação com a rede de ensino da cidade. Assuntos Gerais, senhora Maria Aparecida fala que
48 como na última reunião desta comissão não havia nenhum representante dos Conselhos tutelares
49 não pudemos debater a queixa feita pelo Tenente Filgueiras, representantes do seis PBMI, em
50 relação a enorme dificuldade de se contatar os Conselhos Tutelares no Sambódromo. Senhor Márcio
51 explica que ele e mais um conselheiro estavam de plantão e que atenderem vários chamados.
52 Senhora Coordenadora fala que em outra ocasião em que os dois estejam presentes conversaremos a
53 respeito. Informa a justificativa de ausência por motivos de trabalho da senhora Cristina Helena
54 Santos representante da Secretaria Municipal de Segurança. Sem mais nada a tratar a senhora Maria
55 Aparecida Costa dá por encerrada a reunião.

56 M^a Aparecida de S. Costa
57 **Coordenadora CEVISS**

Verônica M^a Teresi
Secretária CEVISS